

PROPOSTA

Nome organização proponente: ASSOCIACAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E CULTURA -ABEC		CNPJ: 60.982.352/0009-79
Endereço: R RAUL POMPEIA, 188 - CIC – Curitiba/PR		CEP.: 81240-000
Telefone: 41.3271.2051	E-mail institucional: relacionamento@solmarista.org.br	
Nome do Banco: CEF	Nº Agência: 3153	Nº Conta Corrente: 335-8
Nome do Responsável Legal: Délcio Afonso Balestrin		
Função: Presidente	RG: 1.070.832 SSP/SC	CPF: 518.034.459-04
Nome do Coordenador do Projeto: Viviane Aparecida da Silva		
Função: Diretora Educacional	RG: 32.780.347-2	CPF: 694.832.139-91
Telefone: 41.3271.2051	Celular: 41.99763.1001	e-mail: relacionamento@solmarista.org.br
Formação: Pedagogia		Nº registro conselho profissional: (se houver)

Nome do Projeto: Educação: o futuro é para todos - Ano I	
Abrangência do Projeto: Curitiba, Almirante Tamandaré, Fazenda Rio Grande, Ponta Grossa, Cascavel e Londrina.	
Valor total do projeto: R\$ 3.338.536,94	

Área de atuação do Projeto:

- Garantia do direito à convivência familiar e comunitária;
- Atendimento à criança e ao adolescente em situação de risco;
- Atenção ao adolescente autor de ato infracional;
- Garantia de direitos para crianças e adolescentes em situação de rua;
- Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes;
- Erradicação do trabalho infantil;
- Promoção ao direito a saúde, à cultura, ao esporte, lazer, educação e à assistência social;
- Prevenção e tratamento das necessidades decorrentes do uso e abuso de álcool e outras drogas;
- Atenção às crianças e aos adolescentes internados por motivos de saúde;
- Aprendizagem e qualificação profissional.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Realidade da Rede de Escolas Sociais Maristas

O “Projeto Educação: o futuro é para todos” é desenvolvido pela Associação Brasileira de Educação e Cultura (ABEC), que há 60 anos atua na promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, em especial, a partir do acesso gratuito à educação básica e profissionalizante. Esta atuação se dá a partir de nossas Escolas Sociais, que atendem mais de 2600 crianças e adolescentes, de 0 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade no Estado do Paraná. O “Projeto Educação: o futuro é para todos” prevê o atendimento às Escolas Sociais e suas comunidades nas cidades de Curitiba, Almirante Tamandaré, Fazenda Rio Grande, Ponta Grossa, Cascavel e Londrina, priorizando sempre os públicos de mais baixa renda como critério seletivo. A definição das etapas escolares (Infantil, Fundamental, Médio ou Médio Técnico) da Educação Básica e/ou Profissionalizante que serão trabalhadas em cada município se dá a partir da análise de estatísticas locais, como o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e a disponibilidade de vagas em escolas públicas locais, bem como a partir da articulação com as Secretarias Municipais e Estadual de Educação e a capacidade de operação da ABEC. Em linhas gerais, as famílias atendidas possuem renda média per capita de R\$ 551. Mais de 1006 famílias encontram-se abaixo da linha da pobreza, com renda média per capita de R\$ 243; e outras 241 famílias encontram-se abaixo da linha da extrema pobreza, com renda média per capita de apenas R\$ 33. Importante destacar também que 68% dos responsáveis pelas famílias possuem apenas o Ensino Médio e outros 26% dos responsáveis possuem o ensino médio incompleto. A baixa escolaridade é um dos fatores responsáveis pela perpetuação do ciclo da pobreza. É possível identificar esta situação mais claramente quando constatamos que, cada ano adicional de estudo, pode representar uma renda até 15% superior, conforme dados da Fundação Getúlio Vargas. Se associamos este dado a uma defasagem média de 3 anos de estudo, entre os pais destas famílias e seus filhos quando estes terminarem o ensino médio, veremos uma possibilidade de renda até 45% superior, quando estes filhos encerrarem seus estudos na educação básica. Ao projetarmos este dado para centenas de famílias ao longo de décadas, compreendemos o potencial da educação para transformar as realidades socioeconômicas.

Considerando estas particularidades da atuação das Escolas Sociais Maristas, é importante analisarmos outros aspectos da realidade a partir das seguintes óticas: como se dão os investimentos em educação no país e no Paraná; como se dá o acesso à leitura no Brasil e no estado; qual a importância de se investir na educação infantil; quais os impactos que a educação profissionalizante, concomitante com o ensino médio, podem ter para os adolescentes; e quais as particularidades das regiões nas quais estão instaladas cada uma das escolas sociais. Estes são elementos que nos permitirão compreender de forma mais clara o escopo do projeto e os motivos que nos levam a acreditar que a educação é capaz de fazer com que o futuro seja, de fato, para todos.

Investimentos em educação

Esta transformação será mais intensa, quanto maiores forem os investimentos em educação no país. No Brasil, conforme dados do Anuário da Educação Brasileira 2019 produzido pela organização Todos Pela Educação, são investidos em média US\$ 4.451 por ano por aluno na Educação Básica, enquanto a média da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é de US\$ 10.520 por ano por aluno, valor 236% superior. No estado do Paraná, este investimento foi de aproximadamente R\$ 6.300, conforme dados da Agência Estadual de Notícias do Estado do Paraná (AEN) de 2016, ainda bem abaixo da média apresentada pela OCDE. Quando analisamos países que se destacam pela qualidade de seus sistemas educacionais, nos deparamos com investimentos per capita anuais

superiores a US\$ 11.000 na Finlândia e na Coréia do Sul; e superiores a US\$ 12.000 no Japão e na Alemanha; todos países entre as primeiras colocações no PISA, avaliação internacional promovida pela. Estes dados permitem constatar que, direcionar mais investimentos para a educação é uma das chaves para possibilitar a melhora da qualidade educacional no Brasil. Necessário considerar também que, com base no Estudo Técnico nº 24/2017, realizado pela Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira (CONOF) da Câmara dos Deputados em parceria com o Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) do Ministério da Educação, o investimento do Estado do Paraná per capita anual em educação em 2015 foi o mais baixo entre os estados do Sul do Brasil, contrastando com dados da AEN. O investimento per capita anual foi de R\$ 4.857, em comparação aos R\$ 5.370 de Santa Catarina e os R\$ 5.609 do Rio Grande do Sul.

Quando comparamos os investimentos atuais realizados em educação com os investimentos realizados em medidas socioeducativas, notamos um abismo. Hoje, o investimento per capita anual para um adolescente em privação de liberdade é superior a R\$ 120 mil, conforme dados da Fundação Casa de 2017, frente aos pouco mais de R\$ 6 mil per capita investidos em um adolescente na educação formal. É necessário que se invistam mais recursos na educação básica para evitarmos gastos até 1.900% superiores na resolução de problemas gerados por não se promover adequadamente o acesso a direitos para as crianças e adolescentes.

Acesso à leitura no Brasil e no Paraná

Outro dado preocupante que impacta na qualidade da educação é relacionado ao acesso e ao hábito de leitura no país. Conforme dados do Censo Escolar de 2013, citado no artigo “Farol do Saber: limites e possibilidades de uma biblioteca escolar na formação de leitores literários”, publicada na Revista Digital Inter-Ação em 2018, 65% das escolas públicas e privadas no Brasil não possuem bibliotecas. Quando analisamos o estado do Paraná, ainda conforme o mesmo estudo, este percentual é de 42%. Soma-se a estes indicadores a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL), que identificou que 44% da população não possui hábitos de leitura.

Estes dados se tornam ainda mais preocupantes quando identificamos que o desempenho escolar dos alunos está diretamente relacionado com o hábito de leitura. Uma pesquisa publicada na Revista da Educação, da PUC-Campinas em 2002, realizada em escolas públicas brasileiras, indica que os melhores desempenhos escolares pertencem a adolescentes com hábitos frequentes de leitura, não somente na disciplina de português, mas também em matemática e ciências. A consciência da relevância da leitura e da importância de formarmos um país de leitores, levou as Escolas Sociais Maristas a instalarem uma Biblioteca Comunitária em cada uma de suas unidades, atendendo não somente aos educandos matriculados, mas oferecendo acesso à leitura para toda a comunidade. Somados, os acervos das 6 bibliotecas comunitárias envolvidas neste projeto contam com mais de 25,9 mil livros.

Estes dados demonstram a necessidade de se desenvolver mais ações que promovam o direito à educação, como previsto no artigo 53 do ECA, que indica a necessidade de assegurar a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

Realidades da Educação Infantil

Quando falamos sobre a realidade da Educação Infantil, a importância dos investimentos nesta faixa etária e as possibilidades de retorno do investimento para a sociedade, é indicado nos referenciamos, dentre outros, na Equação Heckman. James Heckman é professor emérito da Universidade de Chicago e ganhador do Prêmio Nobel em economia. Heckman afirma que *“A maior taxa de retorno do desenvolvimento na primeira infância ocorre quando se investe o mais cedo possível, desde o nascimento até os cinco anos de idade, em famílias carentes. Começar na idade de três ou quatro anos é um pouco tarde demais, pois significa não reconhecer que habilidades geram habilidades de uma forma complementar e dinâmica. Os esforços devem se concentrar nos primeiros anos em busca de maior eficiência e eficácia. O melhor investimento é na qualidade do desenvolvimento na primeira infância, desde o nascimento até os cinco anos, para crianças carentes e suas famílias.”* Nos estudos desenvolvidos pelo professor, foi identificado que a cada dólar investido na educação infantil, outros US\$ 7 retornam para a economia. Há também indicadores que demonstram que crianças que passaram por escolas públicas, com investimentos mais robustos na primeira infância, tiveram taxas mais altas de conclusão do Ensino Médio, o que contribui diretamente para a redução do ciclo de pobreza.

É possível obter um prognóstico otimista, ao cruzarmos o estudo do Heckman com a análise do investimento anual per capita, realizado pelo Anuário da Educação Básica de 2019. Aumentando o investimento atual na educação básica em R\$ 1 mil para cada um dos mais de 48 milhões de estudantes da rede pública brasileira, teremos um impacto superior a R\$ 330 bilhões na economia do país.

Vale lembrar também que 90% das conexões cerebrais de uma pessoa são estabelecidas até os 6 anos de idade, o que torna ainda mais nevrálgica a importância de ampliarmos os investimentos na educação, conforme dados da plataforma Primeira Infância em Pauta, mantido pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

A importância do brincar para o desenvolvimento da criança e do adolescente

O sucesso do processo educativo não deve ser medido apenas pelo desempenho acadêmico dos estudantes, tendo em vista que as crianças e adolescentes não são apenas sujeitos passivos, fadados a reprodução de conteúdos, mas sim, sujeitos ativos na construção destes aprendizados. Desta forma, um dos elementos fundamentais no processo de desenvolvimento da criança é o brincar. A partir da brincadeira a criança é capaz de simular novas e diferentes realidades, é capaz de expressar sentimentos e de desenvolver diversas habilidades. Neste sentido, o brincar não deve ser entendido de maneira utilitarista, mas sim como prática livre das crianças e adolescentes. Estes momentos de livre brincar são essenciais para o processo educativo, dentro e fora do contexto escolar, como indica Daniel Becker, pediatra da Pediatria Integral em uma entrevista para O Globo ao afirmar que “[...] A ideia de que o brincar é uma perda de tempo ainda é bastante disseminada [...] mas a pediatria, a neurociência, as ciências sociais têm um consenso de que a brincadeira é fundamental para o desenvolvimento da criança, tanto a pequena, quanto a maior. Os pré-adolescentes estão em um momento importantíssimo e precisam ter a infância preservada, deve-se permitir a brincadeira livre [...]”.

No entanto, quando analisamos a realidade de milhões de crianças no Brasil, notamos um cenário diferente do recomendado. Estudos da UNICEF, a partir de dados coletados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2015, publicado pela Agência Brasil, indica que 12 milhões de crianças e adolescentes, cerca de 23% do total, vivem em situação de pobreza e possuem um ou mais direitos negados. Outras 14 milhões, apesar de não viverem em situação de pobreza, possuem um ou mais direitos negados, ou sejam são mais de 26 milhões de crianças e adolescente que não possuem seus direitos integralmente garantidos. Segundo estes dados, 998 mil crianças e adolescentes estavam em situação de trabalho no país, número ainda maior quando analisados estudos do Fórum

Nacional da Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), que indicam 2,4 milhões de crianças e adolescentes em situação de trabalho.

Aqui vemos claramente a necessidade de promovermos avanços no que prevê o ECA em seu artigo 16, que indica que o direito a liberdade inclui o direito ao brincar, a prática de esportes e ao divertir-se. Vale lembrar que em diversas comunidades nas quais as Escolas Sociais Maristas atuam não existem espaços públicos que garantam uma prática segura de esportes e do brincar, sendo o espaço escolar um dos principais ambientes responsáveis por promover este direito.

Realidade da Educação Profissionalizante

Um estudo realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), em 2017, indica que a realização de um curso técnico pode elevar a renda de uma pessoa em até 18%. Considerando que os cursos técnicos costumam ter a duração de 18 meses, este estudo corrobora o indicador anteriormente apresentado neste projeto, obtido da FGV, que diz que cada ano adicional de estudo pode aumentar a renda de uma pessoa em até 15%. Outro indicador que demonstra a força de um curso profissionalizante e a realidade do mercado de trabalho alemão. Segundo dados da plataforma Ensino Interativo, 54% da força de trabalho na Alemanha possui ensino profissionalizante. Vale lembrar que o investimento médio per capita anual neste país é superior a US\$ 12 mil e que, dentre diversos fatores históricos, o investimento em educação faz com que o percentual da população alemã abaixo da linha da pobreza esteja em 15%, enquanto no Brasil esta taxa é superior a 26%. Estes números nos mostram mais uma vez o potencial da educação em transformar as realidades socioeconômicas.

A importância de se investir em ações profissionalizantes para o público adolescente é expressa também nos capítulos IV e V do ECA, que tratam da qualificação para o trabalho e do direito à profissionalização.

Realidades locais das Escolas Sociais Maristas

Abaixo, descreveremos quais as realidades de cada uma das comunidades onde este projeto atuará na oferta de uma ou mais etapas da Educação Básica e/ou Profissionalizante.

- **Curitiba:** a Escola Social Marista Curitiba, localizada na divisa entre os bairros do Fazendinha e do CIC, atua na oferta do acesso à Educação Infantil em Tempo Integral para 311 crianças de 0 a 5 anos. As famílias atendidas possuem renda média per capita de aproximadamente R\$ 500,00, sendo que 130 famílias estão abaixo da linha da pobreza, com renda média per capita inferior a R\$ 228,00. Outras 37 famílias atendidas estão abaixo da linha da extrema pobreza, com renda média per capita de aproximadamente R\$ 16,00 e que hoje possuem acesso, em sua maioria, ao Bolsa Família. No entanto, as vulnerabilidades às quais estas crianças estão submetidas vão além das financeiras. Nossa equipe de assistência social, que atua em conjunto com a Rede de Proteção, acompanha os casos nos quais são identificadas violações de direitos, como situações de violência e abuso sexual. Além do atendimento às crianças, nossa Escola Social também atua com as famílias e as comunidades, através dos seguintes projetos: Café e Prosa, que consiste em encontros mensais para que os pais possam se envolver no cotidiano escolar, participar de formações e terem um espaço de encontro e confraternização; Saúde em Equilíbrio, desenvolvido com a Unidade de Saúde São Miguel, voltado para as

famílias e comunidade; e Biblioteca Interativa, uma biblioteca comunitária que oferece acesso à leitura, contação de histórias e internet para toda a comunidade. Vale lembrar que, de acordo com dados da Promotoria da Justiça da Educação do Ministério Público do Paraná, mais de 8.700 crianças aguardam por vagas em Curitiba em 2019, demonstrando o relevante papel social cumprido pela Escola Social Marista Curitiba ao promover e defender o direito de crianças ao estudo e a espaços seguros de desenvolvimento.

- **Fazenda Rio Grande:** a Escola Social Marista Ir. Henri, localizada no bairro Galha Azul, oferta acesso à educação básica nas modalidades de Educação Infantil (de 4 a 5 anos) e do Ensino Fundamental anos iniciais (1º ao 5º ano), atendendo gratuitamente 509 crianças e adolescentes, dentre as quais, 166 participam de projetos de Jornada Ampliada. A partir de 2020 esta escola passará a atender 900 crianças e adolescentes. O bairro Galha Azul é um território com expressiva incidência de vulnerabilidades e fatores de risco, considerado um dos mais vulneráveis do município de Fazenda Rio Grande, de acordo com dados levantados pela vigilância socioassistencial do município e por equipamentos públicos, sobretudo da Política de Assistência Social. As estatísticas e diagnósticos do território revelam a falta de infraestrutura e de serviços, em especial equipamentos de cultura, esporte e lazer, ausências que contribuem diretamente para o cerceamento dos direitos de crianças e adolescentes. A renda média per capita das famílias atendidas é de R\$ 561, sendo que 190 famílias estão abaixo da linha da pobreza, com renda média per capita de R\$ 247 e outras 48 famílias abaixo da linha da extrema pobreza, com renda média per capita de R\$ 44. Além da vulnerabilidade socioeconômica, são identificados, entre os estudantes, casos de negligência, fragilização e rompimento de vínculos familiares e situações de violência. Vale ressaltar, que dentre os responsáveis pelas famílias, 442 estão desempregados, 375 exercem atividade informal e apenas 265 estão trabalhando formalmente. Outros desafios a se enfrentar em Fazenda Rio Grande, conforme dados do Censo Escolar do INEP são a taxa de distorção série, que em média, está em 11,5%; a taxa de evasão escolar, em 2,9%; e a taxa de repetência escolar, em 8,9%.
- **Almirante Tamandaré:** a Escola Social Marista Ecológica, localizada no bairro Jardim do Norte, atende 302 crianças e adolescentes gratuitamente no Ensino Fundamental II anos finais, prioritariamente de 10 a 15 anos, podendo haver variações na faixa etária do público atendido. Todos os alunos participam do modelo de Jornada Ampliada, permanecendo na escola em Tempo Integral para a participação em oficinas e projetos especiais. A renda média per capita das famílias atendidas é extremamente baixa, próxima de R\$ 371. Desta forma, mais de 78% das famílias atendidas estão abaixo da linha da pobreza, com renda média per capita de R\$ 262. Destas, 29 famílias encontram-se abaixo da linha da extrema pobreza, com renda média per capita de R\$ 28. Soma-se a vulnerabilidade socioeconômica ao fato de Almirante Tamandaré ser uma das 20 cidades mais violentas do país, com taxa de homicídios 76,2 para cada 100 mil habitantes, conforme dados Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, de 2015. Em Tamandaré a taxa de distorção Idade-Série chega a 24,4%; a de evasão a 3,8%; e a de repetência a 13,1%, conforme dados do INEP. Estes dados demonstram algumas das fragilidades do sistema educacional local, além de evidenciarem algumas das principais vulnerabilidades às quais estão sujeitas as crianças e adolescentes atendidos. Para compreender de maneira mais clara a realidade de algumas famílias, são identificados casos de vulnerabilidade socioeconômica nos quais as únicas refeições realizadas, por parcela dos educandos, se dá no ambiente escolar, sendo necessário que por vezes nossas assistentes sociais atuem em conjunto com a Rede de Proteção e de Parceiros da Escola Social para garantir que a criança atendida e suas famílias tenham acesso a refeições nos finais de semana. Em especial, a Escola Social Marista Ecológica possui um horta com mais de 2.000 m², que produz alimentos orgânicos para a escola, sendo também distribuídos os excedentes para as famílias atendidas.

- **Ponta Grossa:** a Escola Social Marista Santa Mônica, localizada no bairro Jardim Carvalho, atende a 639 crianças e adolescentes nas modalidades de Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio. Estes estudantes são residentes do próprio Jardim Carvalho, em especial da Vila Jardim Santa Mônica e da Vila Tânia Mara; abrangendo também alunos do bairro Boa Vista, em especial do Parque Nossa Senhora das Graças e do Jardim Esplanada. As famílias atendidas possuem renda média per capita de R\$ 677, sendo que 189 famílias estão abaixo da linha da pobreza, com renda média per capita de R\$ 270 e outras 38 famílias estão abaixo da linha da extrema pobreza, com renda média per capita de R\$ 64. Cerca de 13% dos responsáveis pelas famílias possuem o ensino médio incompleto e mais de 61% possui apenas o ensino médio completo. A baixa escolaridade é um dos fatores responsáveis pela perpetuação dos ciclos de pobreza, levando cerca de 13% das famílias atendidas a dependerem do Bolsa Família. Para compreender as vulnerabilidades e o contexto local, a Escola Social Marista Santa Mônica atua em conjunto com a comunidade a partir do Projeto Olhares de Francisco, contribuindo na formação de Comitês de Famílias e Comunidade, articulando ações com a Casa da Cultura, a Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESOL) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a Unidade de Saúde do Jardim Santa Mônica.
- **Cascavel:** a Escola Social Marista Marcelino Champagnat atende a 345 crianças nas modalidades de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II anos iniciais e finais, abrangendo um público de 0 a 15 anos, com variações na faixa etária. As famílias atendidas possuem renda média per capita de R\$ 587, sendo que 137 estão abaixo da linha da pobreza, com renda média per capita de R\$ 256 e outras 25 famílias estão abaixo da linha da extrema pobreza, com renda média per capita de R\$ 31.
- **Londrina:** a Escola Social Marista Ir. Acácio atende a 359 crianças e adolescentes a partir da oferta de dois serviços complementares. Na modalidade Ensino Médio Técnico Concomitante são atendidos 140 adolescentes nos cursos de Informática para Internet, Redes de Computadores e Programação para Jogos Digitais. Outras 219 crianças e adolescentes são atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) presente na Escola.

Educação: o futuro é para todos.

Vários elementos apresentados nesta caracterização da realidade, com a qual o presente projeto irá trabalhar, demonstram aspectos de vulnerabilidade econômica do público que será atendido. Outros indicadores apresentam um recorte parcial das bases educacionais de seus pais e responsáveis, sendo possível analisar parte do repertório cultural destas crianças e adolescentes. Conseguimos identificar que as crianças e adolescentes no Brasil e no Paraná não possuem acesso fácil a leitura e que não somos, hoje, um país de leitores. Refletimos sobre a importância dos investimentos para a primeira infância, momento crucial para a formação de nossas infâncias e adolescências. Indicamos também a importância do brincar em todas as fases e a relevância de se pensar na transição desta criança e do adolescente para a fase adulta, a partir da profissionalização. Foi possível identificar também o baixo volume de recursos per capita investidos em educação, em comparação com países referências em sistemas de ensino aprendizagem, ainda mais quando comparados com os investimentos necessários para remediar a criminalidade gerada entre adolescentes a partir da privação de seus direitos.

Ao trazermos esta análise da realidade, a partir de diferentes perspectivas que influenciam o desenvolvimento da criança e do adolescente, buscamos o olhar da educação integral em todas as fases do desenvolvimento deste público, conscientes de que este é o caminho para promovermos a igualdade de oportunidade para todos.

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO/PROGRAMA/SERVIÇO

O projeto tem como proponente a Associação Brasileira de Educação e Cultura (ABEC) a partir de sua filial Centro Educacional Marista Curitiba. A escolha desta Escola Social como pessoa jurídica proponente se dá pelo fato da pessoa jurídica mantenedora das Escolas Sociais, vinculadas à ABEC CNPJ 60.982.352/0001-11, estar sediada em São Paulo; e ao impedimento atual do SISTAG em receber cadastros de pessoas jurídicas de outros estados, mesmo com atuação preponderante no Paraná.

Desta forma, além de beneficiada pelo projeto, a Escola Social Marista Curitiba será a figura jurídica que centralizará a execução do projeto nas demais escolas sociais envolvidas, conforme indicação abaixo:

- Escola Social Marista Curitiba | **Curitiba** | CNPJ **60.982.352/0009-79**
- Escola Social Marista Ecológica | **Almirante Tamandaré** | CNPJ **60.982.352/0037-22**
- Escola Social Marista Ir. Henri | **Fazenda Rio Grande** | CNPJ **60.982.352/0065-86**
- Escola Social Marista Marcelino Champagnat | **Cascavel** | CNPJ **60.982.352/0047-02**
- Escola Social Marista Ir. Acácio | **Londrina** | CNPJ **60.982.352/0039-94**

Considerando os elementos apresentados na descrição da realidade com a qual o “Projeto Educação: o futuro é para todos” irá trabalhar, caracterizamos a atuação na área da educação básica e profissionalizante a partir de cinco temáticas. Ressaltamos que todas as temáticas e linhas de ação previstas nos projetos estão em consonância com o ECA e com o Plano Decenal da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná. As temáticas e suas linhas de atuação seguem elencadas abaixo:

1. Promoção do direito à educação
 - a. Qualificação do acesso à educação formal
 - b. Acompanhamento da frequência escolar
 - c. Atuação em conjunto com a Rede de Proteção
 - d. Qualificação do acesso à educação profissionalizante
2. Promoção do direito à leitura
3. Promoção do direito à cultura
4. Promoção do direito à prática esportiva
5. Promoção do direito ao brincar

1. **Promoção do direito à educação:** esta temática do projeto será trabalhada por todas as Escolas Sociais Maristas participantes, de acordo com a etapa escolar ofertada na Educação Básica e/ou profissionalizante, beneficiando diretamente, desta forma, mais de 2.600 crianças e adolescentes. Esta temática, além de alinhada diretamente ao ECA, está em consonância com o Plano Decenal da Criança e do Adolescente do Paraná, em especial nas ações do Eixo 4. A abordagem desta temática se dividirá em quatro linhas de ação: a) Qualificação do acesso à educação básica; b) Acompanhamento da frequência escolar; c) Atuação em conjunto com a Rede de Proteção; d) Qualificação do acesso à educação profissionalizante.

- a. **Qualificação do acesso à educação formal:** as Escolas Sociais Maristas são 100% gratuitas e priorizam em seu atendimento as famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, tendo como critério principal de seleção as famílias de mais baixa renda, até o limite de 1,5 salários mínimos. Neste sentido, promoveremos com o projeto a qualificação do acesso e permanência na escola de todas as crianças e adolescentes matriculados, buscando também a ampliação do número de atendimentos na Escola Social Marista Ir. Henri. Esta qualificação se dará a partir da aquisição de equipamentos e formação de profissionais, prevendo aquisição de equipamentos para montagem de laboratórios de ciências, equipamentos de suporte para os docentes, equipamentos que ofereçam maior conforto térmico para estudantes e professores, dentre outros. Neste sentido, buscamos garantir, a partir de nossa atuação e a partir deste projeto a garantia de espaços físicos escolares adequados a necessidades educacionais, bem como os mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos, além da realização de visitas externas com os educandos.

 - b. **Acompanhamento da frequência escolar:** o acompanhamento da frequência escolar se dá na rotina dos profissionais de cada uma das Escolas Sociais Maristas. Com controles efetuados a partir de sistemas informatizados, o acompanhamento da frequência escolar também conta com o suporte dos profissionais de assistência social e da área de psicologia, quando existentes nas escolas, atuando sempre que se detectam indicadores de frequência inferiores as bases mínimas esperadas. Este acompanhamento não se ancora somente nas obrigações legais, mas também na consciência de que a presença da criança e do adolescente na escola oferece mais oportunidades de desenvolvimento a este jovem.

 - c. **Atuação em conjunto com a Rede de Proteção:** as Escolas Sociais Maristas já atuam em conjunto com as Rede de Proteção locais. Em cada município onde atuamos, buscamos o diálogo e a atuação conjunta com organizações como o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), o Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) quando existente, a Unidade Básica de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Câmara de Vereadores, Conselhos Tutelares, Ministério Público, dentre outras. A articulação com estas redes se dá a partir da atuação dos diretores, dos assistentes sociais e dos psicólogos (quando existentes) das Escolas Sociais. Além dos órgãos da administração públicas, buscamos também a articulação com organizações da sociedade civil, tais como associações de moradores, organizações culturais, Pastoral da Família, dentre outros. A partir destas articulações, garantimos em nossas escolas de educação infantil que haja um espaço apropriado para que as mães possam amamentar seus filhos, bem como espaço próprio para armazenagem identificada do leite materno.

 - d. **Qualificação do acesso à educação profissionalizante:** a educação profissionalizante é ofertada no Centro Educacional Marista Ir. Acácio, em Londrina, de maneira concomitante a oferta do Ensino Médio. São ofertados os seguintes cursos técnicos: Informática para Internet; Redes de Computadores e Programação para Jogos Digitais.
-
2. **Promoção do direito à leitura:** nossas bibliotecas comunitárias, chamadas de Bibliotecas Interativas, possuem um acervo total de 25,9 mil exemplares, divididos da seguinte maneira: Escola Social Marista Ecológica com 8 mil exemplares; Escola Social Marista Ir. Acácio com 6 mil exemplares; Escola Social Marista Santa Mônica com 4,6 mil exemplares; Escola Social Marista Ir. Henri com 3 mil exemplares; Escola Social Marista Curitiba com

2,3 mil exemplares; e Escola Social Marista Marcelino Champagnat com 2 mil exemplares. Garantimos em nossas bibliotecas o acesso a toda a comunidade, não só a leitura, mas em alguns casos ao acesso à internet. São realizados nestes espaços contações de histórias, leituras mediadas, eventos culturais e atividades artísticas com as famílias dos educandos. O projeto “Educação: o futuro é para todos” prevê a aquisição de acervos bibliográficos, mobiliários e equipamentos para a qualificação de nossos espaços de leitura.

3. **Promoção do direito à cultura:** hoje as Escolas Sociais Maristas já promovem atividades de formação artística e cultural, seja a partir de cursos de teatro, circo, música e outras expressões, tanto na jornada ampliada, no contraturno e diretamente no currículo da Educação Básica. Diversas ações educativas já são desenvolvidas a partir de visitas a espaços culturais dos municípios, promovendo o direito ao território, como museus, teatros e apresentações artísticas (dentro e fora do espaço escolar). Como exemplos práticos dos resultados deste trabalho, podemos citar dois educandos da Escola Social Marista Ecológica, de Almirante Tamandaré, que participam das oficinas de música na Jornada Ampliada e foram finalistas do Festival Musical Marista 2019, realizado na Capela Santa Maria, ao lado de estudantes de colégios pagos, com realidades socioeconômicas e oportunidades completamente diferentes. Já em Ponta Grossa vemos outro exemplo do trabalho artístico cultural desenvolvido com os estudantes e a comunidade, que culminou na realização do I Festival de Música Caipira do Jardim Santa Mônica, evento integrante da Rua Cultural 2019, também promovido pela Escola Social Marista Santa Mônica. Já em Londrina os educandos são envolvidos em aulas de circo, nos períodos nos quais participam das atividades de contraturno escolar. Na Escola Social Marista Curitiba, as crianças da Educação Infantil possuem um ateliê, além das salas de recursos, nas quais são desenvolvidas atividades de cunho artístico, cultural e de estimulação sensorial. Importante destacar que a disciplina de Arte é um componente obrigatório do currículo das Escolas Sociais Maristas, desde o primeiro ano do Ensino Fundamental até o término do Ensino Médio, como é trabalhado, por exemplo, na Escola Social Marista Ir. Henri, onde em uma das aulas os alunos analisaram as pinturas surrealistas da artista Corine Perier, reproduzindo as obras em esculturas em três dimensões utilizando massinha escolar. O “Projeto Educação: o futuro é para todos” prevê que sejam qualificadas e intensificadas as atividades artísticas e culturais nestes espaços a partir da aquisição de mobiliários, equipamentos, instrumentos musicais e realização de visitas externas.
4. **Qualificação do acesso à prática esportiva:** nossas unidades sociais possuem a prática da Educação Física inserida no currículo do Ensino Fundamental ao Médio e o Componente do Brincar na Educação Infantil. Quando tratamos da prática esportiva, a Escola Social Marista Santa Mônica se destaca na prática do Tênis de Mesa, alcançando o primeiro lugar nos Jogos Estudantis Municipais de Ponta Grossa. Já nos anos de 2017 e 2018 os educandos seguiram para a final dos Jogos Estudantis do Paraná. No Centro Educacional Marista Marcelino Champagnat há uma parceria estabelecida com a Associação Novo Basquete Feminino de Cascavel - NBFC, para o treinamento das crianças e adolescentes durante a Jornada Ampliada. Em Almirante Tamandaré, a Escola Social Marista Ecológica alcançou o título do Campeonato Pia Bom de Bola na Fase Regional, Categoria B, em 2014 e hoje mantém os treinamentos em futebol de salão e futebol de campo. A partir deste projeto, buscaremos qualificar a prática esportiva nas Escolas Sociais de Almirante Tamandaré, Fazenda Rio Grande, Londrina e Cascavel.
5. **Promoção do direito ao brincar:** as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, organizadas pelo Ministério da Educação, definem que as práticas pedagógicas da Educação Infantil são baseadas em dois Eixos do Currículo: Interações e Brincadeira. Estes dois eixos, conforme as Diretrizes, devem garantir que as crianças passem por algumas experiências. Muitas destas experiências são possíveis graças ao livre brincar presente na educação infantil, tais como o relacionamento e a interação; a curiosidade, a exploração, o encantamento,

o questionamento e o conhecimento do mundo físico. Alguns elementos podem contribuir para que a criança vivencie estas experiências, tais como brinquedos de madeira, playground e outros equipamentos pedagógicos, que podem diversificar estas experiências, dirigi-las ou ainda, media-las. No entanto o direito ao brincar não se restringe a educação infantil. Como vimos na contextualização deste projeto, o brincar é essencial até a fase da pré-adolescência, enquanto estas crianças ainda iniciam a vivência no Ensino Fundamental II. Apesar de utilizar elementos e brincadeiras mais elaboradas, as crianças até os 12 anos se beneficiam profundamente com o exercício do direito ao brincar, que deve ser promovido pelas escolas. O projeto “Educação: o futuro é para todos” busca qualificar os espaços das Escolas Sociais Maristas, proporcionando novas vivências lúdicas para as crianças e os adolescentes.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Qualificar a oferta da educação básica e profissionalizante gratuita para mais de 2600 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, nas Escolas Sociais Maristas, em seis cidades do Paraná, promovendo o direito à educação, à leitura, à cultura, ao brincar e ao esporte.

Objetivos específicos

- Monitorar a presença dos educandos em cada uma das seis Escolas Sociais Maristas, garantindo assiduidade nas atividades escolares.
- Promover o direito à educação profissional a partir do ensino médio concomitante com o técnico em Londrina.
- Promover o acesso à leitura para crianças e adolescentes das comunidades atendidas, a partir da qualificação das Bibliotecas Interativas.
- Promover o direito à cultura a partir da realização de aulas, oficinas, projetos e eventos de diversas manifestações artísticas.
- Promover o direito ao esporte a partir da realização de aulas e projetos de multimodalidades esportivas.
- Promover o direito ao brincar, a partir da qualificação dos espaços lúdicos e de convivência das Escolas Sociais Maristas.

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

As atividades serão desenvolvidas em cada um das Escolas Sociais Maristas participantes do projeto, adequando-se a cada um de seus horários de funcionamento. Todas as Propostas Políticas Pedagógicas estão pautadas em um projeto educativo que entende o sujeito em sua incompletude e tem como objetivo desenvolver uma formação integral às crianças e jovens, com foco na valorização das pessoas, na criação de vínculos, no protagonismo social, na participação democrática da comunidade educativa, na promoção e defesa da cidadania e dos direitos humanos como também o acesso à cultura, entendendo que o capital cultural é um fator importante ao longo do processo de aprofundamento do conhecimento.

Abaixo são apresentados os profissionais que compõe as equipes por Escola Social, suas cargas horárias, a periodicidade do atendimento, os locais de realização das atividades e a rede com as quais cada unidade se relaciona.

A carga horária destas equipes segue o seguinte padrão: profissionais de apoio, coordenadores, diretor e bibliotecário possuem carga horária de 44 horas semanais. Psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas possuem carga horária de 30 horas semanais. Os professores possuem carga horária variável, entre 20 e 44 horas semanais.

- Escola Social Marista Curitiba:** esta escola atua a partir do acesso à Educação Infantil em período integral de segunda a sexta-feira, das 07:30 às 17:30 horas. Esta oferta é realizada por uma equipe de 42 professores, 2 assistentes sociais, 1 coordenador pedagógico, 1 coordenador administrativo, 1 diretor, 1 bibliotecário e 20 profissionais de apoio. As atividades são desenvolvidas na Rua Raul Pompéia, 188, Fazendinha, Curitiba, Paraná. Há articulação com a Unidade Básica de Saúde São

Miguel, com a Prefeitura Municipal de Curitiba via Secretaria Municipal de Educação, com o Conselho Tutelar, com o Centro de Referência em Assistência Social, com a Pastoral da Família e com as igrejas locais. Contam com o apoio da ArcelorMittal Gonvarri, ACASEL e com o suporte de voluntários em atividades complementares. Nossa proposta educativa tem por intuito viabilizar o desenvolvimento completo dos pequenos e promover o acesso aos seus direitos básicos como lazer, cultura, alimentação saudável, um ambiente limpo e adequado a sua segurança, onde ela possa se sentir bem e acolhida em suas necessidades físicas, emocionais e sociais, tornando-se protagonista da sua própria história. Neste sentido, atuamos de forma a Garantir atenção à primeira infância a partir da oferta da assistência pedagógica no acompanhamento dos projetos e atividades ofertadas, monitorando a qualidade do serviço oferecido; promovendo a participação das famílias, dos educandos e dos educadores; e articulando a atuação dos profissionais de psicologia e assistência social da unidade, atendendo a violações de direitos identificadas, como defende o artigo 53 do ECA. Também promovemos o direito ao brincar, atendendo a necessidade de cada faixa etária e ofertando um espaço de qualidade para execução dos projetos pedagógicos, estimulando a criatividade, o desenvolvimento motor e o desenvolvimento cognitivo das crianças.

- b. **Escola Social Marista Ecológica:** a Escola Ecológica atuará na promoção do direito à educação a partir do acesso ao Ensino Fundamental II com Jornada Ampliada, no período de segunda a sexta-feira, das 07:50 horas às 17:35 horas. A oferta é garantida a partir da atuação de uma equipe de profissionais composta por 22 professores, 2 assistentes sociais, 2 coordenadores pedagógicos, 1 coordenador administrativo, 1 nutricionista, 1 assistente de biblioteca, 1 diretor e 22 profissionais de apoio. As atividades são desenvolvidas na Rua Cinfrônio de Andrade, 200, Jardim do Norte, Almirante Tamandaré. Há um trabalho conjunto com a Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré no transporte de alunos; com o Governo do Estado do Paraná, via Secretaria Estadual de Educação; com o Conselho Tutelar; com a empresa Impextraco; com a Fundação King Baudouin, da Bélgica; com a Fundação Banco do Brasil; a empresa Novozymes; com a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias; com a Favo Tecnologias; e com voluntários que auxiliam em atividades complementares. Esta unidade também possui representatividade junto ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Almirante Tamandaré (CMDCA), Conselho de Segurança Alimentar (CONSEA), Conselho de Alimentação Escola (CEA) e nas reuniões mensais da Rede de Proteção Local. A unidade conta com: quadra poliesportiva, refeitório, horta monitorada por wi-fi, 10 salas de aula, sendo todas tematizadas por disciplinas, laboratório de informática, laboratório de Ciências, Multiuso (anfiteatro para eventos, atividades lúdico-pedagógicas, entre outras ações), biblioteca, lago, campo de futebol e um aprisco para propiciar maior contato dos educandos com a natureza. Para auxiliar o itinerário pedagógico, há kits multimídia e um incentivo ao uso de novas tecnologias. Tendo em vista a permanência em tempo integral dos educandos o currículo permite uma atuação para além dos conteúdos descritivos, mas uma formação humana pautada no sociointeracionismo. Nos espaços de convivência disponibilizamos jogos de xadrez que estimulam o desenvolvimento de raciocínio e estratégia; materiais esportivos e literários. O itinerário pedagógico é composto por diversos espaços que buscam o desenvolvimento do protagonismo juvenil. Além das disciplinas da base comum, a escola proporciona a seus educandos diferentes lugares em que eles possam expressar suas habilidades, bem como sua participação em oficinas, aulas extracurriculares e atuação na gestão da unidade. Dentre as atividades propostas oferecidas desenvolvemos projetos que tem como intencionalidade a reflexão despertando o pensamento crítico e a construções de novas ideias. Dentre eles destacamos: o Projeto de Intervenção – PI, oficina de robótica, cinema e fotografia, jogos de território, RPG, circo, alfabetização, culinária, artesanias, música, artesanato, saberes da terra, teatro, Ecogames, educação financeira, rádio, TVq, Compartilhaí, Projeto de vida, Pastoral Juvenil Marista – PJM. Acompanhamento pedagógico sistemático com os egressos e Terceiro Momento.
- c. **Escola Social Marista Ir. Henri:** na cidade de Fazenda Rio Grande, esta escola social promoverá o direito à educação à partir da oferta da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, de segunda a sexta-feira, das 07:30 às 17:30 horas. Esta oferta será realizada por uma equipe de 19 professores, 1 bibliotecário, 1 psicólogo, 2 assistentes sociais, 1 coordenador pedagógico, 1 coordenador

administrativo, 1 diretor e 12 profissionais de apoio. As atividades são desenvolvidas na Rua Rio Taquari, S/N, no Bairro Iguazu. É realizado um trabalho conjunto com a Prefeitura Municipal de Fazenda Rio Grande, via Secretaria Municipal da Educação; com o Conselho Tutelar; e com o CRAS da região. Além da oferta da Educação Básica, nossa escola também oferece o trabalho no modelo de Jornada Ampliada. Compõe a Jornada ampliada da Escola três projetos, descritos abaixo, que são essenciais para o contexto da escola e que assim qualificará o desenvolvimento educacional das crianças atendidas no ensino fundamental: Projeto Somando Juntos, Projeto Soprou e o Projeto Entrelinhas. **Projeto Somando Juntos:** a presente proposta, no que diz respeito ao letramento matemático, apresenta novos olhares para uma prática que visa desenvolver junto aos educandos as habilidades relacionadas ao ato de questionar, levantar hipóteses e posicionar-se frente às situações cotidianas com as quais nos deparamos. Para tanto, há a necessidade de se caminhar em sentido oposto às práticas ineficazes da educação tradicional, que não favorecem o desenvolvimento de pensamentos mais complexos e, conseqüentemente, a construção de conhecimentos necessários para a interpretação e ação sobre a realidade. Reconhecer a matemática como uma das linguagens e tecnologias de relevância para o crescimento dos educandos e conseqüente ampliação do conhecimento é importante para o processo de desenvolvimento das crianças. Por meio do letramento matemático, então, espera-se que o sujeito seja capaz de identificar e compreender o papel da matemática no mundo moderno, apropriar-se da linguagem específica, construir seus conceitos e aplicá-los nas necessidades sociais, exercendo seu papel de cidadão crítico, reflexivo e atuante. Sendo assim, o projeto Somando Juntos visa uma proposta educacional que envolve os educandos em sua integralidade, sendo eles o eixo do processo de aprendizagem e levando em consideração seu contexto social e familiar, bem como os estímulos por eles recebidos nas relações estabelecidas. O projeto tem como objetivo desenvolver nos educandos a habilidade do raciocínio lógico, estimular o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas, relacionando-os com os contextos sócio-políticos e culturais (leitura da realidade, reflexão crítica e ação transformadora), visando a compreensão do papel da matemática na sociedade e a relevância da utilização desta para seu desenvolvimento integral. **Projeto Soprou:** o projeto Soprou é destinado ao estudo da música no contexto da cultura popular brasileira. Tem como foco trabalhar atividades práticas e o ensino da teoria musical, para assim formar musicalmente os educandos de forma integral com um repertório musical que valorize nossas raízes e nossa cultura. A música estabelece diálogo com uma gama de linguagens que o educando está envolvido em seu cotidiano, como por exemplo, a matemática quando é solicitado para que o aluno leia a partitura, só no ato da leitura existe uma gama de atividades cognitivas que são exploradas. É importante também, para a integração das crianças na vida escolar e pode-se afirmar que a música na escola estimula o bom convívio social, a harmonia, o desenvolvimento da fala, da respiração, da autoestima e do próprio desenvolvimento cognitivo da criança. Portanto, a apreciação da música, inclui não só aprender na música como aprender sobre música. Assim sendo é através da experiência, da vivência auditiva, corporal e até emocional que se criam situações de prazer e de gosto pela musicalidade. A prática da música influencia de uma forma muito positiva o comportamento humano e colabora para um pleno desenvolvimento da criança, tornando-a capaz de se tornar um ser autônomo e tendo a capacidade de expressar sua vontade de forma mais segura e serena. **Projeto Entrelinhas:** o projeto tem como cerne a premissa do letramento como ferramenta de apropriação e emancipação social por parte dos educandos, que é repleta de signos e significados que se estabelecem e se ressignificam de acordo com o contexto. Dessa forma, compreendemos a linguagem não apenas como uma mera transcrição ou representação, mas sim como aparato social vivo e em constante movimento que privilegia e silencia sujeitos de acordo com o grau de habilidade adquirido. A importância, portanto, do domínio linguístico do educando provém da necessidade de se identificar que “os significados, usos, funções da leitura e escrita e as formas de produção, distribuição e utilização do material escrito e impresso também dependem do tipo de sociedade e dos projetos políticos, sociais e culturais em disputa em determinado momento histórico” (Mortatti, 2004, p. 107). Por ter tamanho impacto social e pedagógico, o letramento se consolida “como ferramenta essencial para se aprender grande parte dos conteúdos escolares e para continuar aprendendo ao longo da vida”, pois “a linguagem pode ser tomada como um eixo articulador de todo o currículo da educação básica” (Ribeiro, Vóvio e Moura, 2002, p. 24). Sendo assim, o educando que

domina de forma efetiva as habilidades linguísticas de fala, escuta, escrita e leitura se apropria dos demais saberes de forma mais expressiva e crítica. Frente a tais constatações, o presente projeto tem por objetivo a alfabetização e o letramento de estudantes que apresentem níveis de desenvolvimento da escrita e leitura incompatíveis com a idade ou série a que pertencem, surgindo como recurso para auxiliar não só que tais alunos superem suas fragilidades no desenvolvimento pedagógico, como também participem de ações que viabilizem a identificação e o estreitamento das relações para com o espaço e os sujeitos do ambiente escolar. Além desse enfoque, também serão privilegiadas atividades de cunho lúdico, para que os educandos se apropriem das habilidades linguísticas utilizando-se de métodos alternativos, que lhes apresentem a complexidade dos signos a partir de situações divertidas e contextualizadas. Dessa forma, busca-se romper com qualquer estigma da educação formal já vivenciado pelos alunos, para que consigam se desenvolver pedagogicamente de maneira significativa e redescubram a língua, a leitura e a escrita como ambiente de partilha e emancipação.

- d. **Escola Social Marista Santa Mônica:** esta linha temática será trabalhada nesta escola a partir do acesso ao Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio, de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 22:40 horas. Esta oferta será realizada por uma equipe de 43 professores, 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, 3 coordenadores pedagógicos, 1 bibliotecário, 1 coordenadores administrativos, 1 diretor e 21 profissionais de apoio. As atividades são desenvolvidas na Rua Horebe, 360, Jardim Carvalho, Ponta Grossa, Paraná. São realizadas ações conjuntas com o Conselho Tutelar, Casa da Cultura, Câmara de Vereadores, Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, Associação de Moradores, Universidade Estadual de Ponta Grossa e com as igrejas locais. O Centro Educacional Marista Santa Mônica, possui uma área de terreno de 7.460m². Na área esportiva externa há uma quadra coberta cimentada polivalente, dois campos de areia, áreas de circulação e um parquinho. Em espaço anexo encontra-se a biblioteca. Na área acadêmica está o prédio de 2.560m² de construção, contendo dez salas ambientes, salão multiuso, oratório, laboratório de informática, laboratório de Ciências da Natureza, instalações para a equipe gestora, educadores e funcionários, refeitório, cozinha, salão para cerca de 300 pessoas sentadas, além dos banheiros. Além da oferta da educação básica, são realizados em paralelo os seguintes projetos:
- i. **Calamus:** o Projeto Calamus faz referência a um instrumento para a escrita manual, feito de um pedaço de cana ou junco. Busca auxiliar a educação regular no que se refere à ampliação da alfabetização e dos letramentos de educandos que apresentam maior fragilidade nesses aspectos para que esses sejam sujeitos ativos e reflexivos diante da multiplicidade de discurso à que estão submetidos, O Projeto tem como perspectiva as Metodologias Ativas, visto que elas têm apresentados propostas que colocam o educando como centro do processo de aprendizagem.
 - ii. **Delta:** o Projeto Delta emerge de algumas dificuldades apresentadas pelos(as) educandos(as), apontadas por meio do desempenho individual em sala e por meio de índices de avaliações externas e internas, tendo como finalidade suprir tais dificuldades e defasagens de aprendizagem em matemática, ou seja, possam desfrutar dos conhecimentos para resolver os mais diversos problemas de seu cotidiano com o conhecimento adequado para isso.
 - iii. **Café Filosófico:** a proposta visa estabelecer parâmetros, cognições e aprendizagens, buscando oportunizar momentos de leitura/discussão/reflexão e proporcionando ao grupo possibilidades de compreender a realidade, a sua existência material, cultural, social e física. A riqueza do Café Filosófico está na premissa das discussões que são, muitas vezes, levantadas pelos próprios educandos, trazendo suas angústias e medos cotidianos, as conexões e desconexões deste mundo contemporâneo, as formas de expressar, sonhar, almejar e vencer as etapas da vida.
 - iv. **Fortalecer:** o Projeto Fortalecer atende cerca de 45 educandos/as e estrutura-se a partir de planos de trabalho, construídos em conjunto com os educandos, respeitando os interesses e as necessidades dos grupos e considerando as demandas que surgem nos encontros. O presente Projeto traz novas perspectivas no que se refere ao processo de potencialização dos aspectos pessoais e sociais do educando a partir de ações e desdobramento das temáticas,

- compreendendo os educandos/as enquanto sujeitos de direitos em formação, com fragilidades e potencialidades a serem repensadas, auxiliando-os no fortalecimento de sua autoestima, no sentimento de pertença ao espaço que está inserido e facilitando as suas vivências na trajetória acadêmica.
- v. **Compasso:** o Núcleo experimental de Dança Compasso se propõe como um espaço de ressignificação das práticas de dança na escola. Entendendo a linguagem da dança como uma abordagem potencializadora de múltiplos aspectos expressivos e comunicacionais do educando, o projeto concede espaço para criação, pensamento, consciência e sensibilização artística, utilizando o corpo e os movimentos como suporte para tal.
 - vi. **Encena:** o Núcleo experimental de Teatro Encena desenvolve ações de arte dramática em processos de vivências e iniciação ao teatro. A trajetória consiste na assimilação dos elementos básicos do Teatro e suas diversas formas, na afinação do corpo e voz, dualidade considerada como os instrumentos dos atores/atrizes. Aspectos como espontaneidade, relacionamento social, observação, percepção e imaginação inatas a todo ser humano serão potencializadas nas atividades dramáticas, bem como habilidades físicas da voz, dos gestos e movimento, expressão corporal e verbal.
 - vii. **Iniciação Científica:** valoriza-se neste projeto uma prática educacional que possibilite a interdisciplinaridade, cooperação, participação e o diálogo em uma perspectiva crítica e emancipatória, permitindo que os educandos sejam privilegiados com a metodologia da experimentação prática e resolução de problemas em Ciências da Natureza.
 - viii. **Projeto Sirius - Grupo de Estudos de Ciências da Natureza:** o grupo de estudos surge com o objetivo de fortalecer os indicadores referentes às disciplinas de Química e Biologia no ensino médio, a partir de 2019, passa a se chamar Projeto Sirius, atendendo também educandos do Ensino Fundamental II. O trabalho ocorre por meio de oficinas e projetos de pesquisa, cujo objetivo é fortalecer indicadores dentro das Ciências da Natureza.
 - ix. **Revista Literária e Jornal da Jornada Ampliada:** a Revista Literária tem por objetivo evidenciar o contexto de produção escrita dos educandos do Ensino Fundamental (Anos Finais) e Ensino Médio. O projeto visa, por meio dos gêneros textuais e literários, potencializar as produções dos educandos, as quais intensificam o processo de argumentação com temas relevantes ao seu contexto social e político.
 - x. **Contos em Cantos:** o projeto se propõe a incentivar e resgatar o interesse pela leitura, de educandos do Ensino Fundamental, promovendo a vivência de novos saberes e emoções, para torná-los cidadãos críticos e ativos na sociedade.
 - xi. **Cine humanas:** o projeto tem por objetivo possibilitar a interdisciplinaridade no ambiente escolar por meio das discussões sobre história, sociedade, meio ambiente e globalização. Desse modo, são escolhidos filmes relacionados com os conteúdos programáticos das disciplinas, e que permitem aos educandos uma aproximação com os temas em questão e com as disciplinas da área de Ciências Humanas.
 - xii. **Sarau literário:** a ação objetiva expor e valorizar as produções artístico-literárias dos educandos do Ensino Médio por meio de evento específico, realizado anualmente, de modo a proporcionar um espaço não somente de apresentação das produções, mas também de expressão dos sentimentos e da criatividade dos educandos.
 - xiii. **Coral:** busca potencializar a expressão dos educandos através da música. O trabalho realizado ao longo do ano é apresentado na Cantata Natalina.
- e. **Escola Social Marista Marcelino Champagnat:** esta escola atuará na promoção do direito à educação a partir do acesso à Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, com Jornada Ampliada, no período de segunda a sexta-feira, das 07:30 às 17:40. A oferta é garantida a partir da atuação de uma equipe de profissionais composta por 31 professores, 1 assistente social, 1 coordenador pedagógico, 1 coordenador administrativo, 1 diretor e 16 profissionais de apoio. As atividades são desenvolvidas na Rua Corbélia, 1967, Periolo, Cascavel. A luz da educação integral, o currículo propõe vinculação com a realidade concreta dentro e fora dos muros da escola, com os territórios, as culturas, os diversos saberes, vivências, linguagens, necessidades, e tudo mais que compõe a realidade social dos

educandos que se encontram no ambiente da escola. Trata-se de uma proposta educativa igualmente comprometida com o acesso e aprendizagem do conhecimento historicamente produzido e acumulado, e no mesmo passo comprometida com o conhecimento crítico dos educandos sobre a sua realidade, vislumbrando possibilidades de ampliação e transformação social. Para concretizar a proposta da educação integral como processo formativa que objetiva o desenvolvimento da totalidade das potencialidades do sujeito, a escola atua na educação básica, contemplando com educação infantil e ensino fundamental anos iniciais e finais, e na oferta da Jornada Ampliada. Contemplada no Projeto Tessituras, a Jornada Ampliada configura-se como um programa de complementação escolar extracurricular com carga horária não vinculada à carga horária obrigatória do ensino regular, através de 05 projetos de atendimento, sendo estes o projeto do Basquete, a Oficina de Leitura e Produção Textual, o Plantão Pedagógico, a Pastoral Juvenil Marista (PJM) e o Marista Idioma. A Jornada Ampliada objetiva a qualificação da aprendizagem cognitiva, emocional, social, cultural e espiritual a partir de múltiplas linguagens. Cada projeto da Jornada Ampliada é destinado a uma linguagem específica do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos. A Jornada Ampliada ainda se encontra em implantação, e tem como meta a implantação de novos projetos de atendimento. Segue abaixo a tabela síntese dos atendimentos ofertados pela unidade.

- f. **Escola Social Marista Ir. Acácio:** na cidade de Londrina, esta escola social promoverá o direito à educação à partir da oferta do Ensino Médio concomitante com o Técnico, de segunda a sexta-feira, das 07:30 às 17:50 horas. Esta oferta será realizada por uma equipe de 7 professores, 1 assistente social, 1 psicólogo, 2 bibliotecários, 2 coordenadores pedagógicos, 1 coordenador administrativo, 1 diretor e 22 profissionais de apoio. As atividades são desenvolvidas na Rua Abílio Justiniano de Queirós, 350, no Conjunto João Paz. os cursos técnicos em Artes circense, Teatro, Informática para Internet, Redes de Computadores, técnico de programação de jogos digitais. Com objetivo de atender às necessidades das empresas com a demanda crescente de mão-de-obra técnica, preparando o educando para atuar no mercado de trabalho local, promovendo a formação técnica dentro dos princípios inovadores de ensino e aprendizagem baseados no aprender fazendo e no aprender a aprender. Todos os cursos ofertados na unidade são gratuitos, e possui duração de dois anos e são divididos por módulos, objetivando assim, o atendimento de meninos e meninas em situação de vulnerabilidade social. Todos os cursos buscam desenvolver um perfil final de conclusão de curso sendo eles; Técnico em artes circense atua como artista e responsável pela estrutura e funcionamento do circo, supervisionando a sua montagem e dos equipamentos. Desenvolve e apoia atividades ligadas à criação de números, espetáculos e equipamentos circenses. Técnico em teatro realiza e apoia atividades ligadas à criação em teatro, cinema, áudio e vídeo, podendo atuar como ator, radio ator, dublador, dublê, cenotécnico, bonequeiro, contrarregra, assistente de palco e de produção. Emprega métodos, técnicas e recursos de improvisação, atuação e normas de preparação corporal em espaços cênicos, como formas de expressão corporal e de imagens. O Técnico em Informática para Internet desenvolve programas de computador para internet. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas, para construir soluções de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos, desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na internet e na intranet. O Técnico em Rede de Computadores instala e configura dispositivos de comunicação digital e programas de computadores em equipamentos de rede. Executa diagnóstico e corrige falhas em redes de computadores. Prepara, instala e mantém cabeamentos de redes. Configura acessos de usuários em redes de computadores. Configura serviços de rede, tais como firewall, servidores web, correio eletrônico, servidores de notícias. O Técnico em Programação de Jogos Digitais desenvolve, implanta e realiza manutenção em jogos digitais para computadores, consoles e dispositivos móveis. Aplica técnicas de computação gráfica, modelagem, animação e roteirização. Desenvolve ambientes, objetos e modelos a serem utilizados em jogos digitais. Implementa recursos para acessibilidade e a interatividade entre os usuários e os jogos digitais. Os Cursos trabalham também por metodologias de projetos, diante disso, temos alguns projetos que são realizados dentro dos cursos para proporcionar maior interação e participação dos educandos nas resoluções de problemas, sendo eles: Projeto de Assistência Técnica Comunitária (ATC) tem como objetivo desenvolver por meio de uma

Rede uma proposta de diminuição do impacto ambiental causado pelo lixo eletrônico, que é descartado de forma irregular. Assim, ao invés de haver descarte irregular dos equipamentos, eles poderão ser doados a fim de que sejam reparados e, posteriormente, utilizados em projetos de inclusão digital, este projeto possui o selo da ODS-2019. Projeto Contaí - Uma Maneira Interativa Para a Prática da Leitura e da Escrita, uma plataforma eletrônica de contos, na qual todos os textos publicados são produzidos pelos educandos e comunidade. A ferramenta busca, de forma agradável, dinâmica e interativa, incentivar os educandos à leitura e à escrita. Projeto Formando Oficineiros de Arte-Educação, tem como principal objetivo explorar e ampliar as possibilidades de atuação dos jovens artistas que já concluíram ou estão cursando o último ano dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Modalidade Concomitante em Artes Cênicas ou Teatro. Projeto Coletivo de Contadores de História Rosazul é um projeto da Biblioteca Interativa é formado por meninas de 16 à 18 anos e busca empoderar a figura feminina por meio da cultura da oralidade e da literatura. As participantes tiveram suas histórias transformadas por meio do acesso à educação e à cultura, vieram de uma realidade de vulnerabilidade social para adquirir conhecimento na unidade e hoje atuam como promotoras da cultura e da leitura por meio desse projeto. Este projeto já ganhou uma premiação da MRV e possui o selo da ODS-2019.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação deste projeto se dará a partir das ações abaixo:

- Acompanhamento dos controles de frequência em cada uma das escolas sociais, garantindo assiduidade nas atividades escolares.
- Acompanhamento dos cadastros de acervo em cada uma das bibliotecas comunitárias das escolas sociais, monitorando os empréstimos e novas aquisições.
- Monitoramento das presenças nas atividades culturais realizadas no currículo formal em atividades complementares.
- Acompanhamento dos índices do ENEM nas escolas que possuem o Ensino Médio.
- Monitoramento do número de atividades esportivas realizadas em cada uma das escolas sociais, bem como o controle das presenças nestas atividades.
- Acompanhamento da execução do Plano de Aplicação na aquisição de itens de consumo, equipamentos, mobiliários e demais contratações.
- Total de crianças e adolescentes beneficiados.
- Monitoramentos de indicadores ligados a faixa de renda das famílias atendidas.

METAS

Meta	Etapa	Especificação	Unid.	Quant.	Início	Fim	#
1		ATENDIMENTO					  
	1.1	ATENDER CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS ESCOLAS SOCIAIS MARISTAS	Pessoa(s)	2300	1º Mês	24º Mês	 
2		INSTALAÇÃO					  
	2.1	INSTALAÇÃO DE LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS	Unidade(s)	2	1º Mês	1º Mês	 
3		TREINAMENTO					  
	3.1	REALIZAR A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA TREINAMENTO DE PROFISSIONAIS DAS ESCOLAS SOCIAIS	Unidade(s)	8	1º Mês	24º Mês	 
4		REALIZAÇÃO					  
	4.1	REALIZAÇÃO DE VISITAS PARA ESPAÇOS CULTURAIS E CIENTÍFICOS COM OS EDUCANDOS	Unidade(s)	15	1º Mês	24º Mês	 
5		AQUISIÇÃO					  
	5.1	AQUISIÇÃO DE ACERVO PARA AS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS DAS ESCOLAS SOCIAIS	Unidade(s)	3000	1º Mês	1º Mês	 